Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

O culto da Pátria e o dever de cada brasileiro

(DISCURSO PRONUNCIADO NO ESTÁDIO DO "VASCO DA GAMA", PERANTE A CONCENTRAÇÃO CÍVICA DA "HORA DA INDEPENDÊNCIA", A 7 DE SETEMBRO DE 1940)

SUMÁRIO

Aberto à exploração sistemática um *hinterland* dos mais férteis e promissores — A capacidade dos brasileiros para se governarem — A tarefa executada é, apenas, início de obra maior — Sôbre o recenseamento de 1940 — A situação do Brasil dentro da América — As delegações americanas nas festas da Independência — "União e trabalho", lêma da vida brasileira.

Brasileiros

Comemoramos mais um aniversário da nossa Independência e fazemo-lo, como das outras vezes, entre expansões de júbilo cívico e animados da mesma inabalável fé nos destinos da nacionalidade.

Mais do que em qualquer outra época de nossa história, possuimos, hoje, a noção justa e realista do nosso valor no cenário político mundial e estamos firmemente dispostos a promover, dentro dos ideais de convivência pacífica, o aproveitamento econômico das nossas imensas reservas de riqueza.

Confinados, antes, no litoral de um vasto território, vemos abrir-se, agora, à exploração sistemática um *hinterland* dos mais férteis e promissores, apenas desbravado e onde deverão expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações. Essa ampliação do campo das nossas atividades representa um compromisso com o futuro e basta para imprimir rumo dinâmico à marcha de um povo jovem e audaz, como se tem revelado o nosso nas diversas fases da sua evolução social, econômica e cultural.

O que realizámos, neste primeiro século de emancipação política, prova, suficientemente, a nossa capacidade para nos governarmos, construindo o nosso progresso. A Nação organizou-se, consolidou as suas fronteiras, povoou grande parte das suas terras, substituiu a escravidão pelo trabalho livre, reforçou a sua estrutura econômica, criou as suas indústrias, desenvolveu os seus transportes e adaptou-se às modernas condições de vida, de trabalho, de higiene e de cultura. Tudo isso foi alcançado

com as armas da paz e cultivando a paz com as demais nações.

Temos o direito de orgulhar-nos com os resultados obtidos, mas precisamos reconhecer que a tarefa executada é, apenas, o início de uma obra maior, indispensável ao completo e uniforme desenvolvimento de todas as nossas possibilidades materiais e humanas. Permanecer contemplativos diante dessas possibilidades, admirando-as, exaltando-as platônicamente, seria êrro imperdoável, verdadeiro atentado aos supremos interêsses da Pátria. Com a intrepidez própria dos povos jovens e fortes, resolvemos explorá-las e havemos de levar aos mais longínquos recantos do território nacional os benefícios da civilização. Saberemos, dentro em pouco, quantos somos e com que recursos contamos, graças ao grande censo iniciado, precisamente, na SEMANA DA PÁTRIA. E, por feliz coincidência, vimos desfilar, pela primeira vez, enquadrada em empolgante movimento de mobilização cívica, a nossa mocidade, que, disciplinada e animosa, se prepara para orientar e dirigir o Brasil de amanhã.

Realizamos, assim, cada vez mais confiantes e unidos, nesta hora pressaga, as tarefas fecundas da nossa integração nacional.

Dentro da América, desfrutamos situação de confiança e continuamos a praticar a mesma política secular de cooperação amistosa, oferecendo, com absoluta lealdade, o nosso esfôrço para a boa solução dos problemas continentais. A participação das delegações especiais de países vizinhos nas festividades cívicas de hoje, além de nos dar profunda e sincera satisfação, atesta, de maneira eloquente, o espírito de confraternização e a identidade de sentimentos que animam as nossas relações e transformam em atos concretos o generoso ideal da unidade americana. Todos sentimos que, se for preciso, os povos americanos, como já fizeram durante as lutas emanci-

pacionistas, unirão os seus soldados e as suas armas em defesa da própria soberania e da integridade continental.

Brasileiros

O lema da nossa vida tem de ser: UNIÃO E TRABALHO. Pela união, faremos da Pátria uma entidade sagrada, e, pelo trabalho, engrandecê-la-emos, tornando-a rica, forte e respeitada.

Permaneçamos dignos dos nossos maiores e das nossas tradições de honra; continuemos a mostrar que sabemos sentir, pensar e agir impulsionados pelos altos interêsses nacionais; demonstremos, enfim, que somos donos dos nossos destinos e estamos decididos a realizá-los sem temer perigos nem medir sacrifícios.

Êsse deve ser o voto mais vivo, a promessa mais conciente, o desejo mais puro, de todo brasileiro, neste dia glorioso, consagrado ao culto da Pátria.